



# Universidade de Brasília

## Decanato de Assuntos Comunitários

1 ATA DA DUCENTÉSIMA SEGUNDA (202<sup>a</sup>) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS  
2 COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte e  
3 quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, de  
4 forma remota - através do aplicativo *Zoom* - com a presença dos seguintes membros:  
5 Ileno Izídio da Costa (Decano - Presidente), Maria Hosana Conceição (FCE),  
6 Fernando Bonfim Mariana (FE), Aline Ione Miranda de Carvalho (FUP), Cristiane  
7 Moreira da Costa (RU), Patrícia Pinheiro (IH), Thiago Aparecido Trindade (IPOL),  
8 Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Igor dos Santos Lima (IE), Silvia Lordello (IP),  
9 Ariuska Karla Amorim (FT), Guilherme Scotti (FD), Fernando Fortes de Valência (IB),  
10 Eliza Carla Barroso Duarte (FM), Paolo Gessini (FGA), Adriana Ibaldo (IF), Cleriane  
11 Borges (IG) e Rodrigo Rabello da Silva (FCI). Registre-se que o prof Cristiano Guedes  
12 de Souza, membro titular do IH na CAC esteve legitimamente representado pela sua  
13 suplente, prof Patrícia Pinheiro, por estar em gozo de férias. No entanto, o conselheiro  
14 esteve presente na reunião para leitura e esclarecimentos sobre seu parecer da Política  
15 Estudantil Indígena da UnB, abstendo-se de possíveis votações nesta data. Também  
16 estiveram presentes os(as) convidados(as): Susana Xavier (DIV), Larissa Polejack  
17 (DASU), Claudia Renault e Jessica Gillian de Almeida (DIV/COQUEI), Sinara Pollom  
18 Zardo (DACES), Juliana Nunes (discente PPGPS), Isadora e Débora Kambiwá  
19 (estudantes AAI/UnB), Nayra Paye, Aptsiré Juruna, Jheniffer Oliveira (AAIUnB), Paulo  
20 Barroso Januário (discente) e Nubiã Tupinambá (discente pós-graduação). Justificaram  
21 ausência: Ana Mansur (IdA) e Alexandre Jackson Chan Vianna (FEF). **Item**  
22 **01:Informes.** O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta.  
23 Após a aprovação, houve o início dos informativos. Em primeiro lugar, o presidente  
24 declarou que as atividades do COES continuam, com diversas reuniões e planejamento  
25 para as próximas fases, de acordo com o andamento da pandemia de Covid-19.  
26 Também houve a comunicação de que, logo em seguida à recondução da Prof<sup>a</sup> Márcia  
27 e do prof Enrique para o próximo mandato de quatro anos à frente da UnB, todos(as)  
28 Decanos(as) tiveram de entregar seus cargos, no aguardo das nomeações para a  
29 gestão vindoura. Outro informe de grande interesse foi a respeito da seleção da  
30 Moradia Funcional de 2020. O presidente disse que não haverá seleção ainda este ano,  
31 e que será enviada uma nota à comunidade para comunicar que o processo deverá ser  
32 realizado no início do ano que vem. Também será organizado um grupo de trabalho



33 para tratar da questão da moradia funcional, inclusive com integrantes da CAC. O prof  
34 Cristiano (IH) agradeceu e apoiou a iniciativa do GT. **Item 02: Aprovação da ata da**  
35 **reunião 201**; a secretária da CAC, Luciana Pimenta, comunicou problemas com o arquivo da  
36 ata, que precisará ser todo refeito. Para não atrapalhar o trâmite de processos que precisam da  
37 homologação da referida ata para anexação, houve a sugestão de que, no caso de não ocorrer  
38 outra reunião da CAC ainda este ano, que a ata 201 seja aprovada *ad referendum* pelo  
39 presidente, e encaminhada por email para conselheiros e conselheiras tomarem ciência do  
40 documento. O presidente abriu para inscrições de informes dos membros da CAC. A convidada  
41 Susana Xavier, diretora da DIV/DAC, pediu a fala para convidar a todos(as) para as reuniões da  
42 comissão que foi formada para constituir a política de combate à violência de gênero, todas as  
43 sextas-feiras, às 14h, de forma remota. As reuniões são abertas, e basta manifestar interesse  
44 para que a diretora possa enviar o link para membros da comunidade acadêmica. Na  
45 sequência, houve inscrição da prof<sup>a</sup> Jeniffer Toledo (IQ), a qual manifestou sua preocupação  
46 com a votação do calendário acadêmico para o próximo ano. A conselheira discordou da  
47 proposta de serem conduzidos três semestres letivos, com duração de 90 (noventa) dias para  
48 cada semestre, e redução para férias de 35 (trinta e cinco) dias. Mas, de acordo com a  
49 professora, ainda não existem dados nem sequer sobre o número de trancamentos neste  
50 primeiro semestre de 2020. O presidente declarou que não acredita que esta decisão seja  
51 aprovada ainda esta semana no CEPE, tendo em vista a supressão da fase 2 do plano de  
52 contingência, por motivos da segunda onda da pandemia na Europa e o chamado "repique" na  
53 realidade brasileira, com aumento no número de casos de Covid-19. Portanto, de acordo com o  
54 presidente, as discussões só devem ser retomadas na segunda quinzena de janeiro de 2021,  
55 para a melhor avaliação do COES em relação ao cenário da pandemia neste decorrer de  
56 tempo. O prof Fernando Mariana (FE) também demonstrou preocupação com este tema, e  
57 disse que esse semestre foi particularmente muito difícil, com adoecimento de muitos membros  
58 da comunidade acadêmica. Na opinião do conselheiro, não é viável se conduzir algumas  
59 decisões tão sérias e importantes de forma precipitada, sem discussões mais aprofundadas. O  
60 prof Fernando também solicitou mais informações sobre a questão do processo de seleção da  
61 Moradia Funcional, que foi debatido nesta Câmara no primeiro semestre deste ano. O prof Ileno  
62 voltou a comunicar que a seleção não acontecerá este ano, por falta de pessoal que possa  
63 trabalhar na comissão que cuida do processo. Mas ele também relatou que já recebeu os  
64 documentos e relatório para embasarem a avaliação sobre a moradia funcional, e por isso irá  
65 constituir um GT que possa tratar da questão. Logo após, a prof<sup>a</sup> Patrícia (IH) pediu a palavra  
66 para demonstrar sua consonância com o que já tinha sido falado pela professora Jeniffer e pelo  
67 professor Fernando sobre o calendário acadêmico. Segundo a conselheira, ela vê em diversas



68 partes da UnB grandes dificuldades ao longo deste último semestre. A prof Patrícia sugeriu um  
69 debate na CAC sobre o tema, e a elaboração de um documento de manifestação da Câmara. O  
70 presidente aceitou a sugestão e solicitou que a conselheira elaborasse uma carta ainda durante  
71 a reunião, para que voltasse à discussão no final do encontro de hoje, para deliberação. **Item**  
72 **03: Breve apresentação do relatório da Conferência UnB Promotora da Saúde, pela**  
73 **diretora DASU/DAC - profª Larissa Polejack;** A professora fez uma apresentação em slides  
74 sobre todo o histórico do tema, indicando que o projeto de promotora da saúde se iniciou na FS  
75 em 2016, "FS - unidade promotora da saúde", e, posteriormente, em 2018, a REBRAUPS -  
76 Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde. A pré-conferência na UnB ocorreu  
77 durante a Semana Universitária, com quatro mesas, que discutiram temas diversos, em uma  
78 espécie de "aquecimento" para a I Conferência UnB - promotora da saúde", a qual foi realizada,  
79 remotamente, nos dias 22 e 23 de outubro de 2020. Houve 498 (quatrocentos e noventa e oito)  
80 inscritos, entre estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos. Foram  
81 realizados nove GTs, com o suporte de todas as diretorias do DAC, do DCE, ADUnB e  
82 SINTFUB. Após sua exposição, a diretora da DASU declarou que agora se desenvolve a  
83 consolidação do relatório, a partir dos grupos de trabalho organizados no evento. O objetivo é  
84 criar comissões permanentes para discussão da política de saúde mental, e, após o relatório  
85 finalizado, trazer o tema de volta à CAC para deliberação. Em sequência, o presidente disse  
86 que gostaria de já escolher dois(duas) representantes da CAC para as comissões permanentes  
87 tratadas pela profª Larissa. Após rápido debate, ficou definido que as professoras Patrícia  
88 Pinheiro (IH) e Silvia Lordello (IP) irão compor as comissões, na representação da Câmara de  
89 Assuntos Comunitários. **Item 04: Apresentação do parecer sobre minuta da Política**  
90 **Estudantil Indígena - relatoria do prof Cristiano Souza e profª Patrícia Pinheiro (IH)**  
91 **(Processos SEI 23106.051438/2020 e 23106.038187/2020-93);** o relator declarou que estava  
92 em gozo de período de férias, e questionou ao presidente se poderia fazer a leitura de seu  
93 parecer. O prof Ileno respondeu que sim, pois, em termos deliberativos, a unidade IH estava  
94 representada pela suplente, profª Patrícia. Sendo assim, houve a leitura do documento, enviado  
95 previamente a todos os membros da CAC. Após a leitura do parecer, a estudante Nayra leu  
96 uma carta em defesa à permanência dos estudantes indígenas na UnB. Na sequência, foram  
97 abertas as inscrições. A primeira a falar foi a conselheira Aline (FUP). Ela fez considerações  
98 sobre o artigo 23 da minuta, no que tange à instância recursal. Para que o procedimento tenha  
99 mais celeridade, tendo em vista que são estudantes em situação de extrema vulnerabilidade,  
100 ela sugeriu que a instância para recursos seja o próprio DAC e não a CAC, com embasamento  
101 de pareceres da COQUEI e da DDS. Com relação ao artigo 31, sobre prazo de permanência do  
102 estudante indígena, a conselheira sugeriu que este trecho figure também na resolução da DDS



103 sobre o tema, entre as resoluções da DDS que estão para serem apreciadas no CAD.  
104 Retornando ao artigo 23, no trecho a respeito de deferimento/indeferimento, na participação de  
105 estudantes indígenas neste quesito, a conselheira Aline é contrária a esta perspectiva. Ela  
106 declarou que considera válida a contribuição estudantil, mas não na análise de recursos. Isto  
107 porque os profissionais envolvidos estão sob sigilo profissional, e os documentos expõem a  
108 situação de estudantes e suas famílias. Logo após, foi a vez de fala da diretora da Diversidade,  
109 Susana Xavier. Ela destacou que estudantes já participam de bancas de seleção do vestibular  
110 indígena, e o sigilo sempre foi mantido. Outro ponto da diretora foi relatar que um comitê gestor  
111 foi instituído, para tratar da questão da permanência indígena, com a participação do DEG.  
112 Também foi criada, pela Magnífica Reitora, uma comissão para discutir esta política. Portanto,  
113 Susana disse não entender tanta morosidade na aprovação do documento. O debate, segundo  
114 ela, vem desde o ano de 2016, época na qual o vestibular indígena não estava sendo realizado,  
115 ferindo, inclusive, a Legislação maior. A gestão retomou o vestibular, e iniciou as discussões  
116 sobre a permanência dos estudantes indígenas na Universidade. O prof Cristiano se inscreveu  
117 e declarou não entender as considerações da diretora Susana, tendo em vista que a CAC  
118 recebeu a demanda para tratar desta questão. O conselheiro disse que seu papel é apresentar  
119 um parecer, e emitiu a opinião de que a gestão da qual Susana participa deveria dialogar mais,  
120 tanto no âmbito dos Decanatos quanto das diretorias. O professor pediu à conselheira Aline que  
121 faça suas considerações sobre o documento por escrito, para facilitar os ajustes e análises  
122 posteriores. Susana pediu desculpas e explicou não ter críticas ao trabalho do prof Cristiano. O  
123 presidente pediu a palavra, pois já faltavam cerca de dez minutos para o final da reunião e  
124 ainda era preciso analisar a carta da CAC a respeito do calendário acadêmico. Como ainda  
125 havia vários pontos a serem debatidos sobre a política estudantil indígena, o prof Ileno sugeriu  
126 aos conselheiros e conselheiras que fosse convocada uma reunião da Câmara para a próxima  
127 terça-feira, dia 1º de dezembro. Os demais membros acataram a sugestão, e após algumas  
128 deliberações pontuais sobre a carta, também ficou acordado de que ambos os documentos  
129 somente teriam sua conclusão na próxima reunião da CAC. A profª Patrícia (IH) ainda  
130 perguntou ao prof Ileno se haverá novos editais de inclusão digital. Ele declarou que a inclusão  
131 digital pela DDS/DAC já passou pelas fases de compra de equipamentos e chips, e também por  
132 doações e empréstimos, e deverá permanecer, enquanto for pertinente aos estudantes da  
133 assistência estudantil. O presidente demonstrou preocupação quanto ao auxílio-emergencial  
134 para alimentação, que terá sua última parcela agora no mês de dezembro. O restaurante  
135 universitário permanece fechado por causa da pandemia, e está passando pelo processo de  
136 nova licitação. Mas as discussões sobre novo auxílio em pecúnia para alimentação estão em  
137 andamento e devem ter novas diretrizes até semana que vem. Nada mais havendo a tratar, às



# Universidade de Brasília

## Decanato de Assuntos Comunitários

138 dezesseis horas e cinco minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu,  
139 Luciana Pimenta M Pandino Werneck, Assistente em Administração do DAC, lavrei a presente  
140 ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelo presidente.

141

142

143

Presidente

144

Ileno Izídio da Costa

145

(documento original assinado)

146

147

148

Luciana Pimenta M Pandino Werneck

149

Assistente em Administração do Decanato de Assuntos Comunitários